

Abreu, Lucimar Santiago de

Transformações Tecnológicas na Agricultura: Processo de Trabalho e Relações Sociais em Guaíra (SP). Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1994, 187 pp. Orientadora: Maria de Nazareth B. Wanderley.

Avalia o impacto causado pelo processo de transformação tecnológica no trabalho agrícola e nas relações sociais do meio rural de Guaíra (SP). A questão foi tratada a partir da reconstituição do processo de desenvolvimento econômico e social de Guaíra e a investigação foi orientada no sentido de acompanhar a evolução do setor rural. Para execução da pesquisa adota os seguintes procedimentos: informações mediante questionários e entrevistas orais com antigos produtores e que atualmente são produtores irrigantes. Aponta para a importância da produção familiar dentro do conjunto de explorações agrícolas de Guaíra. Com a técnica, a produção familiar passa a funcionar a partir de uma racionalidade econômica e o trabalho assalariado passa a ser fundamental; no entanto, não exclui a família do produtor irrigante da participação direta do processo produtivo. Procura demonstrar que ao ser adotada em larga escala no município, a irrigação ajudou a contornar o problema da sazonalidade do trabalho rural, devido principalmente às características da produção irrigada de Guaíra.

Almeida, Carla Cristina Lima de

Formação e Estratégia de Discursos sobre Sexualidade nas Escolas Públicas do Rio de Janeiro. Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1994, 100 pp. Orientadora: Bila Sorj.

Analisa a formação do discurso sobre sexualidade no Rio de Janeiro por meio das propostas formuladas pelo poder público sobre educação sexual nas escolas. Considerando o fenômeno de publicização e especialização que vem marcando este debate, são enfocados os agentes discursivos e suas posições relativas na dinâmica do "campo". Destacam-se, entre esses agentes, os especialistas de saúde (sanitaristas), a educação, as feministas e os "moralistas" sociais. Os especialistas da área da educação expressavam, notadamente na década de 60, uma maior preocupação com o tema da educação sexual nas escolas. Contudo, nesta pesquisa demonstra-se que esta posição foi gradativamente suplantada pela perspectiva sanitária. Esta, articulada à ideologia do desenvolvimento, tem sido referência de negociação para as propostas de educação sexual nas escolas envolvendo temas como, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. A realização de um estudo de caso de uma proposta governamental no Rio de Janeiro (projeto AIDS e a escola) permitiu abordar o campo discursivo sobre sexualidade de uma maneira mais dinâmica. Isto se faz necessário porque o

“campo” é uma estrutura instável, pois está submetido a diferentes contextos sociais e representações especialistas.

Andrade, Edinara Terezinha de

A Experiência de Participação Popular no Município de Lages (Gestão 1977-82): Transição a um Clientelismo de Massas. Mestrado em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, 219 pp. Orientador: Paulo José Krischke.

Estudo dos microfundamentos que possibilitaram a institucionalização do clientelismo de massas enquanto mecanismo principal de intermediação entre a população e o poder local no município de Lages (SC) — a partir da experiência de participação popular realizada durante a gestão do prefeito Dirceu Carneiro (1977/82) — destacando a influência desse novo tipo de interação na produção de valores democráticos entre o público de massas. O estudo foi dividido em três partes, sendo a primeira uma análise dos antecedentes que propiciaram a emergência do discurso de participação popular, entre alguns setores da oposição democrática, na década de 70; a segunda parte constitui-se de um estudo das relações historicamente produzidas no município, em que são percebidos três tipos predominantes de intermediação entre a população e o poder local: clientelismo diádico, clientelismo de quadros e clientelismo de massas; a terceira parte apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no bairro Habitação de Lages. O estudo evidencia a necessidade de aprofundamento teórico do conceito de clientelismo.

Buenos Ayres, Carlos Antônio Mendes de Carvalho

Breus, Serra onde Deus Habita, Berço de uma Nova Civilização: Um Movimento Messiânico-Milenarista em Gestação no Nordeste, Buique (PE). Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1994, 187 pp. Orientador: Roberto Mauro Cortez Motta.

O problema em estudo refere-se à longa gestação de um movimento messiânico de cunho milenarista, em pleno sertão pernambucano, cujo líder carismático, Cícero José de Faria, mais conhecido como “Israel”, de presumidos 112 anos de idade, congrega um total de 33 famílias em torno de um projeto de construção de um “paraíso” terrestre — segundo ele, sob inspiração divina — que sobreviverá a um hipotético apocalipse. Procurando compreender, interpretar e explicar o caráter essencial dessa manifestação coletiva de natureza mística, por meio de sua estrutura, funcionamento e evolução, nos moldes de um estudo de caso, este estudo preocupa-se também em situar o fenômeno em apreço no quadro dos eventos essencialmente religiosos, captado em toda a sua extensão fenomenológica, sem perder de vista o seu vínculo dialético com as condições sociais objetivas que por sua vez fornecem os elementos explicativos que dão conta de seu aparecimento. Desse modo, não se procura apenas descrever de forma compreensiva e/ou interpretativa o fenômeno considerado, procura-se também explicá-lo a partir tanto das condições sócio-histórico-estruturais quanto do conjunto de significados engendrados pelos próprios sujeitos da pesquisa.

Barreto, Paulo Sérgio

O Caracol e o Caramujo: Artistas & Cia. na Cidade. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1994, 157 pp. Orientador: Renato Ortiz.

Da virada do século até os anos 70, foi engendrado na produção artística um discurso sobre a arte e a cultura como referência de e para Campinas. Tal discurso impossibilita a atuação na formação e na consolidação do mercado cultural, de sua profissionalização de diversas fontes, possibilitou-se estabelecer duas bases de interpretação sobre a produção artística da cidade. A primeira, faz referência à atuação e apropriação da atividade por determinados gru-

pos sociais como processo de exclusão e distinção social. A segunda marca a atuação, nos anos 80, de uma prática artística em busca da democratização cultural. Constatou-se que a autonomia no campo artístico decorre da profissionalização e da feitura de uma política cultural estimuladora da reflexão, da universalização e do acesso da arte e da cultura a distintos grupos sociais.

Castro, Marco Luiz Valdetaro de

Entre o Japão e o Brasil: A Construção da Nacionalidade na Trajetória de Vida de Hiroshi Saito. Mestrado em Antropologia Social, IFCH/Unicamp, 1994, 240 pp. Orientador: Guillermo Raul Ruben.

O objetivo da dissertação é reconstituir a trajetória de vida de Hiroshi Saito por ter ele vivido, entre o Japão e o Brasil, o drama do imigrante, tornando-se, por suas ações e obras, um “modelo de aproximação” para se compreender o dilema da própria imigração japonesa e das identidades resultantes. A conclusão do trabalho aponta que a configuração da identidade de Saito, e, mais amplamente, dos *nikkei*, é fruto de uma articulação entre elementos culturais e prático-formais (jurídicos) do Brasil e do Japão. Assim, o caráter nacional dos *nikkei* é visto como portador de conteúdos semânticos superpostos que incluem uma nacionalidade em sentido estrito e uma transnacionalidade, elementos que variam no tempo de acordo com o contexto social, político e econômico brasileiro e japonês.

Coelho, Maria Beatriz Ramos de Vasconcellos

Escola Sindical 7 de Outubro: Construção de uma Identidade — Reconstrução Simbólica do Mundo. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 1994, 244 pp. Orientadora: Maria Lígia de Oliveira Barbosa.

Busca, mediante análise de depoimentos e textos produzidos pelos membros da Escola Sindical 7 de Outubro (uma das cinco escolas sindicais vinculadas à Central Única dos Trabalhadores — CUT), observar o que ela tem de original em relação à formação de dirigentes e lideranças sindicais e em que medida participa da construção da difusão de representações e práticas coletivas que buscam a edificação de uma nova ordem política, econômica, social e cultural para o País. Essas representações e práticas são inovadoras não só em relação às hegemônias, mas também à da própria esquerda, ainda que dentro do campo da esquerda.

Cruz, Dulce Márcia

A RBS em Santa Catarina: Estratégias Políticas, Econômicas e Culturais na Conquista do Mercado Televisivo Regional. Mestrado em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, 166 pp. Orientadora: Tamara Benakouche.

Analisa as estratégias políticas, econômicas e culturais que levaram a Rede Brasil Sul de Comunicações — RBS, da família gaúcha Sirotsky, a conquistar a liderança entre as emissoras de televisão catarinenses, entre 1979 e 1992. Como estratégia de implantação, a RBS articulou-se politicamente com as elites dominantes do estado e de Brasília para conquistar a concessão da TV Catarinense de Florianópolis. Na fase de consolidação do grupo, as estratégias políticas tomaram a forma da atuação organizativa, enquanto as estratégias econômico-tecnológicas consistiram na implantação de uma rede própria de microondas acompanhada de um sistema local de captação de anúncios publicitários. Dentre as estratégias culturais, destacou-se a prioridade à produção local (principalmente jornalística) como espaço de difusão de cultura regional, apoiada ao mesmo tempo na programação da Rede Globo. A pesquisa foi feita mediante entrevistas e levantamento documental e hemerográfico em arquivos e órgãos públicos, associações patronais de classe, e dentro da própria RBS.

Cunha, José Marcos Pinto da

Mobilidade Populacional e Expansão Urbana: O Caso da Região Metropolitana de São Paulo. Doutorado em Ciências Sociais, Unicamp, 1994, 311 pp. Orientador: Juarez Brandão Lopes.

A partir dos dados censitários de 1980, elabora um estudo dos movimentos migratórios internos na Região Metropolitana de São Paulo na década de 70, tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo. No primeiro caso é feito um diagnóstico detalhado do fenômeno, sendo abordados aspectos relativos aos fluxos migratórios estabelecidos, seus volumes e direções, e as principais áreas de origem e destino dos movimentos. A análise qualitativa visa não apenas caracterizar os migrantes intrametropolitanos segundo o fluxo a que pertencem, em termos de seus atributos demográficos (idade, sexo, estrutura familiar) e socioeconômicos (ocupação, renda e situação habitacional), mas também procura demonstrar a estreita relação existente entre tais características e os condicionantes mais próximos dos movimentos, ou seja, aqueles ligados ao mercado de terra e de trabalho. Considera-se que tais condicionantes criam uma estrutura de incentivos e/ou constrangimentos que, por sua vez, influenciam na decisão de migrar das famílias ou indivíduos. Portanto, as características dos migrantes dependeriam da forma e intensidade como cada um destes fatores se expressaria nas diversas áreas de destino dos fluxos migratórios. Em concordância com este pressuposto, demonstra-se a existência de nítidas diferenças entre os migrantes cujos municípios de destino apresentavam distintos níveis de desenvolvimento urbano-industrial.

Figueiredo, Adriana Maria de

A Constituição Profissional da Medicina Homeopática na Interação com a Medicina Alopática. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 1994, 200 pp. Orientadora: Maria das Mercês Gomes.

A medicina homeopática surge como saber concorrente ao da medicina ocidental moderna e, portanto, em luta pela conquista do monopólio de exercer as funções médicas na sociedade. O tema central da dissertação é a interação que se estabelece entre as duas medicinas em seu processo de consolidação profissional, sob a perspectiva da sociologia das profissões. A análise enfatiza a organização do saber e da prática médica homeopática em Belo Horizonte e procura compreender as estratégias dos médicos homeopatas para se estabelecerem como profissionais em face do modelo instituído pela medicina alopática e as conseqüências desse processo para a prática homeopática.

Follmann, José Ivo

Religion, Politique et Identité. Christianisme de la Libération au sein du Parti des Travailleurs au Brésil (1979-89). Recherche Sociologique sur l'Identité des Catholiques Engagés dans ce Parti et sa Signification au Niveau du Parti et de l'Eclipse. Doutorado em Sociologia, Departamento de Ciências Políticas e Sociais, Université Catholique de Louvain, Bélgica, 1994, 441 pp. Orientador: Jean Remy.

Tomando como ponto de partida uma ampla observação — empírica e cuidadosa delimitação da problemática, antecedentes históricos, estrutura e conjuntura da sociedade brasileira, o “acontecimento” PT, o debate concreto sobre a relação “religião e política” —, a questão “qual é a identidade dos católicos no PT (1979-1989)?” foi referida também a um pressuposto fundamental marcando todo o processo da pesquisa: “o ser humano é um ser de projeto”. Este pressuposto está presente sobretudo na conceituação de identidade. O conceito foi elaborado a partir de um diálogo fecundo entre a constatação empírica (observações iniciais, 54 entrevistas, 143 questionários respondidos: análises qualitativas e quantitativas) e a discussão teórica

(lançando mão de paradigmas teóricos diferentes: movimentos sociais, campos de atividade, sujeito individual). A questão da identidade foi colocada como sendo sempre o resultado de uma construção ao mesmo tempo social e pessoal (em uma complexa interação manifesta por meio dos projetos, das estratégias e das trajetórias vividas). Ao lado de outros resultados e de boas perspectivas para a continuação da pesquisa, a constatação fundamental feita é a existência de um cerne de identidade comum que se subdivide em diferentes tipos (tendências), dos quais destacamos: um tipo “popular”, um tipo “político”, um tipo “religioso” e um tipo “independente”.

Grynszpan, Mario

As Elites da Teoria: Mosca, Pareto e a Teoria das Elites. Doutorado em Antropologia Social, Museu Nacional/UFRJ, 1994, 376 pp. Orientador: Afrânio Raul Garcia Jr.

História social da teoria das elites, centrando-se em suas origens. De modo mais preciso, procura relacionar as formulações daqueles que são considerados os dois pais fundadores daquela teoria, Gaetano Mosca e Vilfredo Pareto, às suas trajetórias sociais e às diferentes posições por eles ocupadas no espaço italiano da virada do século XIX para o XX. Atenção especial é dirigida à disputa entre Mosca e Pareto pela primazia na formulação da tese elitista. Busca demonstrar, ainda, como se constituiu uma genealogia consagrada da teoria das elites por meio não apenas dos autores, mas também do trabalho de inúmeros comentadores, resultando na imposição de determinados textos como leitura obrigatória e, mais do que isto, de uma maneira específica de lê-los. Dessa forma, vai-se além das origens mesmo da teoria, indicando e problematizando, mesmo que não se desenvolva de forma sistemática, seus desdobramentos e apropriações, em particular nos Estados Unidos.

Knox, Winifred

Representação, Participação e Poder Local. Um Estudo das Relações de Poder de uma Favela através de suas Lideranças. Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1994, 137 pp. Orientador: Luiz Antonio Machado da Silva.

Pretende analisar as relações de poder em uma favela por meio de suas lideranças. Para tanto, foi escolhido como universo de análise os depoimentos e as histórias de vida de dez lideranças selecionadas por terem exercido ou estarem exercendo cargos em órgãos associativos locais há alguns anos e terem conquistado o reconhecimento de seus representados. Com base na reconstrução de trajetórias de vida dos entrevistados e da reconstrução do campo político por elas representados, vividos e construídos, tenta examinar certas avaliações em trono de relações de poder com características de um sistema de patronagem como o clientelismo político na prática política da comunidade estudada. Conclui que, com base na literatura clássica da patronagem, a realidade observada — as relações de poder no âmbito de uma favela urbana — não pode ser considerada como um sistema de patronagem devido a um processo de modificação das relações sociais e de poder na sociedade brasileira nos últimos anos, principalmente nas áreas urbanas. Alguns traços da patronagem podem ser percebidos, como o clientelismo político.

Kuhnen, Ariane

Reciclando o Cotidiano: O Lixo como Política Pública e como Representação Social. Mestrado em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, 144 pp. Orientadora: Ilse Scherer-Warren.

Visa avaliar, no âmbito da população, os resultados de uma política pública de valorização e tratamento de resíduos sólidos-lixo em Florianópolis. Analisa, assim, a situação dos resíduos no município e o surgimento, em 1986, de uma proposta de envolvimento da

população a partir de uma política pública de recuperação dos mesmos. Verificando como os valores ecológicos dessa proposta foram incorporados nos bairros onde foi implantada essa nova política, a análise teve por referência as representações sociais de atores, considerando a forma como novos valores são incorporados no cotidiano, em face dos valores já existentes. As conclusões demonstram aspectos positivos da metodologia de educação ambiental empregada.

Lahtermaher, Marcia

Arte e Educação: Um Estudo de Antropologia Social na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Mestrado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1994, 225 pp. Orientador: Gilberto Velho.

Busca empreender, a partir do mundo das artes plásticas no Rio de Janeiro, um estudo de caso na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, acreditando que uma interação com os seus participantes, por meio do trabalho de campo e da observação participante, permitissem contextualizar o perfil e os propósitos dessa instituição cultural, situando a sua forma particular de atuação como elemento que integra o mundo artístico do Rio de Janeiro. A partir de uma pequena história das artes plásticas no Brasil, pretende alcançar o momento de criação dessa Escola, focalizando seus aspectos organizativos e a marca simbólica que passou a lhe ser conferida. Por meio da metodologia utilizada, procura mapear os aspectos mais marcantes do *ethos* vigente, neste espaço cultural e artístico, caracterizando o seu dinamismo. Mediante suas interações cotidianas, procura situar os diferentes projetos existentes que se modificam em meio a uma sociabilidade particular que confere especificidades à Escola.

Leite, Izildo Corrêa

O Imposto da Ilusão: Um Estudo Sociológico dos Jogos no Brasil, com Destaque para o (O)Caso da Loteria Esportiva. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1994, 290 pp. Orientador: André Maria Pompeu Villalobos.

Estudo sociológico dos jogos que pagam prêmios em dinheiro e são promovidos pelo Estado, no Brasil, no período 1970-90. Objetiva explicar a grande aceitação popular apresentada por tais jogos, conhecer as principais aspirações presentes no ato de aposta e mostrar os vínculos das mesmas com as posições sociais dos jogadores. Foram utilizados dados primários (obtidos em entrevistas com apostadores) e várias ordens de dados secundários. As conclusões mais importantes foram: as causas principais da apontada popularidade são a valorização da posse de grandes fortunas monetárias no capitalismo, a ampla gama de aspirações que podem ser concretizadas por intermédio do dinheiro em uma sociedade essencialmente mercantil e as precárias condições de vida da maioria da população.

Leite, Kátia Kamark

Políticas Urbanas e Interesses Sociais. A Trajetória da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Belo Horizonte. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 1994, 119 pp. Orientadora: Maria Celina Pinto Albano.

Estudo da trajetória da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Belo Horizonte desde a fase de sua concepção, passando pelo período de tramitação na Câmara Municipal, até seus impactos mais significativos. O foco de análise é o significado da intervenção do poder público na produção do espaço urbano e a dinâmica estabelecida entre os diversos agentes envolvidos com a questão.

Lins, Cynthia de Carvalho

Compreensão e Explicação no Individualismo Metodológico de Raymund Boudon. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1994, 121 pp. Orientador: Heraldo Pessoa Souto Maior.

Investiga a relação compreensão-explicação no individualismo metodológico de Raymund Boudon. Utilizando a relação estabelecida por Max Weber entre compreender e explicar, Boudon fornece o contorno específico de sua abordagem através da noção de *homo sociologicus*. Este ator social apresenta como características principais: ser estabelecido *a priori*, isto é, de ser um recurso heurístico, e não um tipo concreto; ser composto a partir de efeitos de socialização, de possuir uma racionalidade limitada e de agir em função da adaptação a uma determinada situação. O *homo sociologicus* permitiria, assim, estabelecer um elo de ligação entre os níveis micro e macro da realidade social através do qual os fenômenos sociais seriam explicados a partir da agregação das ações individuais que estão em sua origem. Neste sentido, apenas uma abordagem compreensiva permitiria a análise das ações individuais, dado que as noções de racionalidade limitada e de situação implicam uma apreensão da subjetividade do ator.

Machado, Maria Fátima Roberto

Índios de Rondon. Rondon e as Linhas Telegráficas na Visão dos Sobreviventes Wáimare e Kaxíiti, Grupos Paresí. Doutorado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1994, 426 pp. Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho.

Estudo das representações dos sobreviventes Wáimare e Kaxíiti, índios Paresí, sobre a figura mítica de Rondon e as linhas telegráficas em Mato Grosso, no início do século. As representações são tomadas no sentido que é dado por Goffman, apontando como um dos eixos teóricos a relação entre memória e identidade, na medida em que ao construírem, hoje, a sua memória do tempo das linhas quando trabalharam como tropeiros, balseiros, guarda-fios e telegrafistas operam com sua identidade coletiva de *Índios de Rondon*. Outro eixo principal do trabalho é a relação entre cultura e história, com o objetivo de indagar sobre as circunstâncias específicas que envolveram aquelas relações entendidas em um contexto de instituição total, e as conseqüências para a vida dos índios e dos seus descendentes.

Menezes, Claudino Luiz G. de

A Política Ambiental em Curitiba: Um Estudo sobre suas Condições de Emergência e Evolução. Mestrado em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, 206 pp. Orientador: Eduardo José Viola.

Examina as condições culturais, políticas e socioeconômicas que permitiram a emergência e evolução da política ambiental em Curitiba. Nele são identificados os vários estágios que marcaram o desenvolvimento urbano da cidade, desde sua origem no século XVII até o início da década de 1990, desvendando as principais ações governamentais que contribuíram para o equacionamento entre a promoção do desenvolvimento urbano e o seu controle ambiental. Elementos conclusivos indicam a presença de três aspectos fundamentais nesse processo: (a) a existência de uma tradição histórica no controle do meio ambiente — marcada por um equilíbrio entre o rigor punitivo das leis e o incentivo às atitudes conservacionistas espontâneas da população; (b) a existência, já consolidada, de uma cultura administrativa local voltada à conservação de uma consciência de cidadania entre os habitantes — traduzida no sentimento de orgulho e apego aos valores e tradições culturais da cidade.

Nobre, Renarde Freire

Organizações Sindicais: Máquina e Militância (O Estudo da Experiência da Militância Cutista junto ao Sindicato dos Bancários). Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 1994, 160 pp. Orientador: Edgar Pontes de Magalhães.

Reflexão crítica a respeito da relação entre idéias políticas e imperativos organizacionais no interior de organizações sindicais institucionalizadas. A análise baseou-se em um estudo de caso a respeito da experiência da militância cutista junto ao sindicato dos bancários de Belo Horizonte. Nesse âmbito, o atrativo maior do estudo está no fato de lidar com sujeitos que procuram efetivar princípios de uma ideologia do tipo socialista no contexto de uma organização marcada por rotinas político-administrativas pragmáticas.

Raitz, Tânia Regina

Discursos Plurais Assessorando um Movimento Popular em Florianópolis: Estudo de Caso de uma Organização Não-Governamental. Mestrado em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, 137 pp. Orientadora: Ilse Scherer-Warren.

Esse estudo busca investigar a problemática das Organizações Não-Governamentais ou Centros de Educação e Promoção Popular, a partir da análise de suas assessorias, num caso particular — o do Centro de Apoio e Promoção ao Migrante (Caprom) —, situado em Florianópolis (SC), no período compreendido entre 1990 e 1992. Nesse sentido, considera a trajetória institucional e surgimento do Caprom, destacando os discursos ou orientações ideológicas e metodológicas elaboradas pelos assessores que compõem o Centro, vistos de uma perspectiva de mudança social. Essas “orientações valorativas” são analisadas através de “matrizes discursivas”, que direcionam seus valores e ações abordadas por meio da pluralidade e diversidade dos sujeitos sociais. Estes aparecem como plurais no interior de várias estruturas discursivas, definindo, deste modo, a identidade e atuação do Caprom.

Santos, Rosângela Verônica dos

A Fadiga Psíquica na Indústria. Mestrado em Sociologia Política, Universidade Federal de Santa Catarina, 1994, 662 pp. Orientadora: Luzinete Simões Minella.

Analisa a problemática da “fadiga psíquica” na indústria, com base na contribuição teórica de vários autores que trataram do tema. Com o intuito de estudar empiricamente essa questão foi realizado um estudo de caso, analisando a evidência do fenômeno “fadiga psíquica” no processo de trabalho industrial, selecionando a Empresa WEG Motores Elétricos S.A., situada em Jaraguá do Sul (SC). Constatou que na mencionada empresa esse fenômeno se desenvolve como consequência do processo organizacional do trabalho, sob forma bastante acentuada, corroborando as hipóteses levantadas no transcurso do estudo.

Schneider, Sergio

Os Colonos da Indústria Calçadista: Expansão Industrial e as Transformações da Agricultura Familiar no Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1994, 363 pp. Orientadora: Maria de Nazareth B. Wanderley.

Analisa as novas relações de trabalho que emergem de dois processos sociais distintos que levaram à desarticulação do “modo de vida” e do tradicional sistema produtivo camponês dos colonos de origem teuto-brasileira das microrregiões do Vale dos Sinos, Encosta da Serra, Vale do Café e Vale do Taquari, no Estado do Rio Grande do Sul. A partir do final dos anos 70, ao mesmo tempo em que a agricultura familiar dos colonos sofre significativas alterações

no processo produtivo e na organização do trabalho, o processo de industrialização difusa do setor coureiro-calçadista passa a atrair de forma crescente a força de trabalho ligada à agricultura. Surge daí uma articulação social e econômica entre a industrialização difusa e as transformações da agricultura familiar, da qual emergem novas formas de trabalho e novas formas de produção.

Rifiotis, Theophilos

Aldeias de Jovens: A Passagem do Mundo do Parentesco ao Universo da Política. Abordagem Sócio-Antropológica da Dinâmica dos Grupos Etários. Doutorado em Sociologia, Universidade Federal da Paraíba, 1994, 348 pp. Orientador: Fernando A. A. Mourão.

Estudo sócio-antropológico da dinâmica dos grupos etários em sociedades banto-falantes, através da análise comparativa de narrativas “tipo 981” na classificação de “Aarne-Thompson”. A partir de um estudo etnolinguístico de uma narrativa Makonde (Moçambique), procede a um estudo comparativo em um *corpus* de seis “variantes” da área cultural “Banta”. Em uma outra etapa, este material é contrastado com um *corpus* não-negro-africano (grupo externo) permitindo uma definição mais precisa da especificidade “Banta”. A análise procura identificar no imaginário negro-africano as categorias fundamentais relativas aos grupos etários.

Scotto, Maria Gabriela

Representação e Apresentação. Uma Análise da Campanha de Benedita da Silva para a Prefeitura do Rio de Janeiro. Mestrado em Antropologia, Museu Nacional/UFRJ, 1994, 202 pp. Orientador: Moacir G. Palmeira.

Apresenta uma etnografia da campanha eleitoral à prefeitura de Benedita da Silva, candidata do PT, durante as eleições municipais na cidade do Rio de Janeiro em 1992. Analisa algumas das dimensões que atravessaram a campanha centrando a atenção, fundamentalmente, no trabalho político de representação realizado sobre sua figura. Durante a campanha eleitoral no Rio de Janeiro, a política se oferece como um campo cruzado por relações personalizadas e no qual os candidatos devem não apenas oferecer programas, mas também oferecer a si mesmos como “pessoas” com um passado reconhecido e com uma “biografia” que permita situá-los socialmente; a construção da imagem do candidato e de sua trajetória ocupam um lugar central dentro da estratégia geral de campanha. No caso de Benedita da Silva, ela chega como candidata à prefeitura com um passado de “mulher, negra e favelada”. Embora essas identidades não tenham sido usadas como *slogan* nem “oficialmente” acionadas para apresentá-la, elas continuaram definindo seu perfil. O forte conteúdo simbólico de sua candidatura construiu-se precisamente sobre a capacidade que sua figura teve de dar “corpo” e unificar uma grande diversidade de significados e idéias diferentes.

Veiga, Juracilda

Organização Social e Cosmovisão Kaingang: Uma Introdução ao Parentesco, Casamento e Nominção em uma Sociedade Jê Meridional. Mestrado em Antropologia Social, Unicamp, 1994, 221 pp. Orientadora: Vanessa R. Lea.

Busca realizar uma primeira apresentação sistemática da principal sociedade Jê do Brasil Meridional. Baseia-se em pesquisas de campo realizadas nos anos de 1991 e 1993, e na experiência acumulada da autora como indigenista junto aos Kaingang, entre 1979 e 1987. Tomando por base os Kaingang do P.I. Xapecó (SC) e tendo presente exaustiva pesquisa bibliográfica, o trabalho preocupa-se em dar, primeiramente, um quadro de referência geral,

situando os Kaingang entre as sociedades Jê (cap. II), localizando-os geograficamente, historicamente, arqueologicamente e lingüisticamente e apresentando os traços fundamentais de sua economia (caps. III e IV). Estabelecidos estes marcos, o tema central da pesquisa é a organização social Kaingang, buscando esclarecer o caráter das metades e seções (cap. V), o sistema de parentesco e de casamento (cap. VI) e o processo de nomeação (cap. VII). Finalmente, o trabalho dedica particular atenção a aspectos também pouco conhecidos, até o presente, da religião Kaingang (caps. VIII e IX). O trabalho conclui que a sociedade Kaingang, permeada pelo dualismo, possui metades exogâmicas, *Kamé* e *Kairu*, e quatro seções hierarquicamente dispostas: *Irrvies* e *Kairu*, que são principais; e *Wonhétky* e *Votor*, numericamente menores, e também ligadas à esfera ritual. O sistema de nomeação está relacionado e é dependente da descendência matrilinear, porque os nomes são propriedades das seções. A terminologia de parentesco enfatiza uma divisão binária entre consanguíneos e afins, tendo um perfil nitidamente *Kariera*, atualmente tendendo — no Xapecó — a uma *havaianização*. A análise coloca em evidência a importância das categorias de descendência e de aliança para a interpretação da organização social Kaingang.